

EDITORIAL

A Informação&Informação está, com este fascículo, iniciando seu segundo volume (não incluído, evidentemente, o número piloto) e, por extensão, o terceiro ano de trabalho do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Estadual de Londrina, objetivando a manutenção, o desenvolvimento e a continuidade da revista. Sabemos que o atual estágio da área de Informação no Brasil carece e exige um número maior de periódicos e publicações que permitam a atualização, formação e preparo dos profissionais que a integram. Só com esse preparo é que poderemos fazer frente às exigências técnicas e sociais oriundas do acelerado avanço tecnológico. Só com esse preparo, também, poderemos ampliar nossa pequena e insignificante parcela de interferência na elaboração e implantação de políticas informacionais de nosso país e, com certeza, do Mercosul.

A publicação da Informação&Informação insere-se num conjunto de atividades e trabalhos que constituem a política proposta pelo Departamento de Ciências da Informação da UEL, visando desenvolver, de maneira sistemática, organizada e efetiva, as atribuições e funções que lhe são próprias, dentro do panorama profissional atual. Entre esses trabalhos e atividades, vale especificar os seguintes:

- novo currículo do curso de graduação em Biblioteconomia. Implantado a partir de 1997, o novo currículo oferece disciplinas mais coerentes e condizentes com a realidade dos trabalhos exigidos pelo mercado e desenvolvidos pelos profissionais da área. Nesse currículo, os dois últimos anos foram estruturados de forma a oferecer uma formação mais especializada. Os alunos devem optar por uma entre as duas áreas oferecidas: Informação e Sociedade ou Informação e Gerência. Nada impede, no entanto, que os alunos freqüentem, em horários diferentes,

as disciplinas que constituem as áreas oferecidas, formando-se nas duas especialidades.

- Simpósio Brasil-Sul de Informação. A primeira edição do Simpósio foi concretizada em 1996, revestindo-se de enorme sucesso. A segunda edição já está sendo veiculada, devendo ocorrer entre os dias 1 a 4 de junho de 1998. O objetivo básico do Simpósio é permitir o debate, a discussão e a reflexão de temas resgatados entre os que, de uma ou outra forma, fazem parte das preocupações dos profissionais da área. Trazendo esses temas para um espaço mais formal de análise e discussão, o Simpósio espera contribuir com a sistematização e melhor compreensão deles.

- Curso de Pós-graduação “lato sensu” em “Gerência de Unidades de Informação em C&T”. O curso é oferecido em duas modalidades: concentrada (meses de julho, janeiro e fevereiro) e extensiva (no transcorrer do semestre). A oferta dá-se de maneira intercalada: as turmas ímpares, na modalidade concentrada e as pares, na extensiva. A primeira turma concluiu o curso em fevereiro de 1997; a segunda concluirá em março de 1998 e, a partir de junho de 1998, estarão abertas as inscrições para a terceira turma.

- Publicações. Além da Informação&Informação, o Departamento de Ciências da Informação também publicou os Anais do I Simpósio Brasil-Sul de Informação e, em parceria com a Editora da UEL, livros com trabalhos de seus professores.

- Curso de Graduação em Arquivologia. Primeiro da área no estado do Paraná, o curso de Arquivologia está sendo implantado a partir de 1998. A necessidade e o interesse pelo curso, suscitados na região, podem ser claramente verificados pelo número de candidatos ao vestibular: dois candidatos por vaga. Esse número pode ser considerado expressivo, principalmente

pelo fato da aprovação do curso ter ocorrido no início de outubro de 1997, momento em que o prazo das inscrições para o vestibular da Universidade como um todo já terem se encerrado. Isso ocasionou a abertura de um período especial para as inscrições do vestibular do curso de Arquivologia, além de um prazo exíguo para a divulgação desse novo curso.

Outras atividades como palestras, cursos de atualização, etc., também fazem parte dessa política, contribuindo com o esforço e o

compromisso do nosso Departamento em formar novos profissionais, preparando-os para atuar em um mercado cada vez mais competitivo, e atualizar os já formados, capacitando-os para a difícil tarefa de responder às novas e constantes exigências do mercado e da sociedade.

Oswaldo Francisco de Almeida Júnior
Editor